



**ESTUDOS MUNICIPAIS - 1**

# **Brumadinho**

**A cidade se destaca  
pela produção mineral,  
mananciais de água e  
pelos seus parques  
belíssimos**

**Marília** PT **Campos**  
Deputada Estadual

# Apresentação

O Mandato Deputada Marília Campos inicia por Brumadinho, na Grande Belo Horizonte, os seus “Estudos Municipais”. Trata-se de um esforço político de pesquisa para auxiliar na atuação do Mandato e de seus apoiadores na cidade.

Brumadinho, uma cidade com quase 40 mil moradores, tem uma grande importância regional, pela sua força na produção mineral; pelo seu grande potencial hídrico, responsável por um quarto da água consumida na Grande Belo Horizonte; e pelos seus parques belíssimos, como no caso do Inhotim e do Rola Moça.

Mas o município tem problemas sociais e econômicos graves. As diferenças regionais e de renda são enormes. O município é uma das caixas de água da região metropolitana, mas inúmeros distritos não têm água tratada nem rede e tratamento de esgotos. O transporte coletivo metropolitana é muito caro e precário. E desemprego cresceu fortemente, em função, sobretudo, da crise da produção mineral.

## Informações econômicas, administrativas, sociais e políticas de Brumadinho

### 1. Economia e empregos

Brumadinho, segundo os dados do IBGE, tem 1.009 empresas atuantes no município, que empregam 10.640 trabalhadores, o que, somado aos outros trabalhadores não assalariados, totaliza 11.231 pessoas.

**Produto Interno Bruto.** O Produto Interno Bruto – PIB (total das riquezas produzidas no município) foi de R\$ 1,803 bilhão em 2012, que foi o último resultado di-

vulgado pelo IBGE. Isto porque os dados municipais são divulgados com dois anos de atraso. No período de 2004 a 2012, o PIB municipal passou de R\$ 408,552 milhões para R\$ 1,803 bilhão, um avanço nominal de especulares 342%, fruto, provavelmente, do desempenho forte do minério ferro no mercado internacional.

No mesmo período, a economia mineira cresceu, em termos nominais, 128%, passando o PIB de R\$ 177,324 bilhões para R\$ 403,551 bilhões (valores serão ainda revisados pelo IBGE). Já a economia brasileira cresceu 141%, passando o PIB de R\$ 1,959 trilhão para R\$ 4,713 trilhões. Portanto, Brumadinho cresceu acima das médias estadual e nacional no período do boom do minério de ferro. Em geral, municípios fortemente dependentes de recursos minerais crescem mais do que o Brasil nos momentos de grande valorização destes produtos e tendem a crescer menos quando estes mesmos produtos estão com preços muito baixos, como atualmente. Daí porque o mais provável é que a recessão de Brumadinho está sendo mais profunda do que aquela que afeta o Brasil.

**A geração de empregos.** Os números relativos ao emprego estão nas três tabelas a seguir. Como se vê na tabela 1, são 10.640 trabalhadores assalariados no município, sendo 6.563 do sexo masculino e 4.081 do sexo feminino. Os setores que mais empregam são o setor de serviços (2.723 trabalhadores), a Administração Pública (2.521 servidores), a indústria de extração mineral (2.159 trabalhadores) e o comércio (1.165 trabalhadores).

O que impressiona é quantidade de empregos gerados no período de 2002 a 2015, como pode ser visto na tabela 2, períodos onde o Brasil foi governado pelo PT e partidos aliados. Foram 4.124 no total, o que é expressivo considerando o total de empregos da cidade de 10.640. O desempenho negativo aconteceu nos anos 2009, grande crise econômica, 2012, e agora em 2015, com a recessão econômica.

Os dados da tabela 3 indicam que a remuneração média dos assalariados de Brumadinho é R\$ 2.189,67 sendo que os homens recebem, em média, R\$ 2.469,50 e as mulheres R\$ 1.742,18. O melhor salário médio é na indústria extrativa mineral, com R\$ 3.669,20, seguida da Administração Pública, com R\$ 2.116,44.

**Tabela 1**  
**NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Setores IBGE			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
1 - EXTR MINERAL	1.983	176	2.159
2 - IND TRANSF	231	223	454
3 - SERV IND UP	4	4	4
4 - CONSTR CIVIL	1.163	243	1.406
5 - COMERCIO	558	607	1.165
6 - SERVICOS	1.591	1.132	2.723
7 - ADM PUBLICA	860	1.661	2.521
8 - AGROPECUARIA	173	35	208
<b>Total</b>	<b>6.563</b>	<b>4.081</b>	<b>10.640</b>

Fonte: Ministério do Trabalho

**Tabela 2**  
**Geração de empregos CAGED – 2002 a 2015**

Ano	Nº empregos
2002	195
2003	03
2004	264
2005	78
2006	739
2007	320
2008	546
2009	-363
2010	717
2011	743
2012	-92
2013	569
2014	546
2015*	-141

Fonte: Ministério do Trabalho  
\*Dados de 2015 até julho.

**Tabela 3**  
**REMUNERAÇÃO MÉDIA DE EMPREGOS FORMAIS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Setores IBGE			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
1 - EXTR MINERAL	3.699,96	3.326,60	3.669,20
2 - IND TRANSF	1.419,37	1.122,89	1.275,46
3 - SERV IND UP	1.289,07	1.289,07	1.289,07
4 - CONSTR CIVIL	2.319,32	1.791,60	2.228,03
5 - COMERCIO	1.332,14	1.157,41	1.239,27
6 - SERVICOS	1.875,20	1.436,76	1.690,65
7 - ADM PUBLICA	2.164,19	2.091,85	2.116,44
8 - AGROPECUARIA	1.120,83	827,30	1.070,47
<b>Total</b>	<b>2.469,50</b>	<b>1.742,18</b>	<b>2.189,67</b>

Fonte: Ministério do Trabalho

## 2. Administração e finanças de Brumadinho

**Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF).** Um dos indicadores da administração e das finanças municipais é o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que é divulgado anualmente. A FIRJAN é a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município no ano em observação.

O IFGF é composto por cinco indicadores – Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida. Os conceitos são os seguintes: conceito A – Gestão de Excelência (superiores a 0.8 pontos); conceito B – Boa Gestão Fiscal (entre 0.6 e 0.8 pontos); conceito C – Gestão em Dificuldade (entre 0.4 e 0.6 pontos); conceito D – Gestão Crítica (inferiores a 0.4 pontos)

Brumadinho tem um IFGF de 0.6582, o que enquadra o município como “Boa Gestão Fiscal”. Setorialmente, os melhores resultados, com conceito A, Gestão de Excelência e nota quase total, são obtidos nos itens Liquidez (1.0000) e Custo da Dívida (0,9458). A seguir, os Gastos de Pessoal são enquadrados no conceito B, Boa Gestão Fiscal, com resultado de 0.7022. Por fim, os piores resultados são obtidos em Investimentos, com resultado 0.4639, Gestão em Dificuldade, e Receita Própria, com resultado 0.3389, Gestão Crítica. Isto mostra que Boa Gestão Fiscal de Brumadinho está muito centrada na dívida, que é de fato muito baixa. Já outros indicadores, como investimentos e receita própria, são muito fracos. Veja a tabela 4.

O IFGF de Brumadinho teve a seguinte evolução de 2008 a 2013: 0.6054 (2008); 0.6653 (2009); 0.7083(2010); 0.7443(2011); 0.7326 (2012) e 0.6582 (2013). Como se vê, o IFGF teve uma evolução positiva inicialmente no período analisado e voltou a recuar em 2013. No ranking estadual, Brumadinho ocupa a 36ª colocação e, no plano nacional, a 381ª colocação.

<b>Tabela 4</b>		
<b>Índice Firjan de Gestão Fiscal – IFGF e componentes – 2013</b>		
<b>IFGF e componentes</b>	<b>Resultado</b>	<b>Conceito</b>
IFGF	0.6582	B
Receita própria	0.3389	D
Gastos pessoal	0.7022	B
Investimentos	0.4639	C
Liquidez	1.0000	A
Custo da dívida	0,9458	A

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio Janeiro - Firjan

**Outros indicadores fiscais.** Os dados da tabela 5 confirmam o IFGF da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Firjan. O indicador responsável pela boa situação fiscal do município é o endividamento muito baixo de apenas R\$ 5,467 milhões, que representa 2,93% da receita muito abaixo do limite de 120% autorizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A receita corrente líquida teve uma enorme evolução de 2008 a 2013, de 131%, contra uma inflação no período de 31,89%, o que dá um aumento real de 75%. Este aumento se deveu a evolução do VAF (base para o cálculo do ICMS), como pode ser visto na tabela 6, e pelo aumento dos royalties do minério e não ao desempenho expressivo da receita própria que não

é expressivo. Os gastos de pessoal, em 2013, de R\$ 83,867 milhões representou 44,95% da receita corrente líquida, abaixo do limite constitucional de 54%.

**Brumadinho é vinculado ao INSS.** Ainda na área de administração e finanças, é preciso ressaltar que Brumadinho não conta com previdência própria para os seus servidores municipais. O município é vinculado ao INSS. Consideramos que esta situação deve ser mantida. Isto porque a constituição de regimes próprios em regime de capitalização, como obriga a legislação, onde recursos terão que ser poupados para garantir as aposentadorias futuras, é muito oneroso para a cidade. Para os servidores, ainda que alguns direitos sejam inferiores ao do regime próprio, o INSS é mais seguro para a garantia futura dos direitos. Uma análise dos regimes próprios dos municípios já indica que atualmente 71% deles estão sem o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, o que demonstra que são grandes as chances de calotes futuros nos direitos dos servidores.

**Tabela 5**

**Evolução da receita líquida, gastos de pessoal e dívida – 2008 a 2013**

Ano	Receita líquida	Gastos de pessoal	% gastos de pessoal em relação à receita	Dívida municipal
2008	80,900 milhões	34,568 milhões	42,73%	2,040 milhões
2009	71,128 milhões	33,933 milhões	47,71%	1,264 milhão
2010	99,684 milhões	41,153 milhões	41,28%	3,572 milhões
2011	-	-	-	-
2012	149,631 milhões	61,966 milhões	41,41%	5,765 milhões
2013	186,659 milhões	83,867 milhões	44,93%	5,467 milhões
Evolução	131%	143%	5,15%	167%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN

**Futuro depende da recuperação do setor mineral.** Finalmente, é preciso ressaltar que Brumadinho muito dependente que é da indústria de extração mineral, poderá enfrentar enormes desafios na gestão das finanças municipais, se o minério de ferro continuar com preços muito baixos como acontece atualmente. As perdas serão em cascata para as finanças municipais. Esta situação leva a uma redução do Valor Adicionado Fiscal – VAF, base de cálculo do ICMS, que já está acontecendo nos últimos anos, como pode ser visto na [Tabela 6](#). Com a queda no preço do

**Tabela 6**

**Evolução do VAF de Brumadinho – Índice Individual referente ao ano base - 1988 a 2014**

Ano	VAF	2001	0,41
1988	0,07	2002	0,43
1989	0,23	2003	0,62
1990	0,31	2004	0,54
1991	0,39	2005	0,66
1992	0,33	2006	0,61
1993	0,31	2007	0,61
1994	0,25	2008	0,71
1995	0,25	2009	0,45
1996	0,20	2010	0,79
1997	0,24	2011	1,03
1998	0,30	2012	0,92
1999	0,33	2013	0,95
2000	0,45	2014	---

Fonte: Secretaria da Fazenda de Minas Gerais

minério, reduz enormemente os royalties (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - Cfem), ainda que parte possa ser compensada no novo Código de Mineração. As perdas já são dramáticas, como pode ser visto na [Tabela 7](#). Os dados de 2010 a 2015 indicam: em 2010, foram arrecadados R\$ 33,849 milhões; em 2013, atingiu o pico de R\$ 77,779 milhões, e, agora em 2015, o valor, até setembro, desabou para R\$ 18,079 milhões. Tudo indica que em Brumadinho, o setor de serviços, que é o maior empregador da cidade, muito dependente da indústria de extração mineral, sofrerá também uma retração em função dos baixos preços do minério e da redução dos investimentos. E, finalmente, atividades econômicas mais fracas impactam também no comércio.

<b>Tabela 7</b>	
<b>Brumadinho: Evolução dos royalties minerais – 2010 a 2015</b>	
<b>Ano</b>	<b>Valor royalties por ano</b>
2010	33,849 milhões
2011	53,806 milhões
2012	70,319 milhões
2013	77,779 milhões
2014	50,002 milhões
2015*	18,079 milhões

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM  
\*Valor de 2015 até setembro.

### 3. Indicadores sociais de Brumadinho

**Educação – IDEB.** O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Ministério da Educação em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

Brumadinho tem um desempenho no IDEB similar outros municípios. Veja a [tabela 8](#). Nos primeiros anos do ensino fundamental, o município atingiu a nota de 6.1, que cumpre as metas fixadas pelo Ministério da Educação. Já nos anos finais do ensino fundamental, o resultado ficou em 4.6, abaixo da meta fixada de 5.3 e mantém o município estagnado neste desempenho nos últimos anos (o resultado de 2013 é inferior ao de 2007).

Ano	4ª série / 5º ano		8ª série / 9º	
	Ideb observado	Metas projetadas	Ideb observado	Metas projetadas
2005	5.1	-	4.4	-
2007	4.9	5.1	4.7	4.5
2009	5.4	5.4	4.5	4.6
2011	6.0	5.8	-	4.9
2013	6.1	6.1	4.6	5.3
2015	-	6.3	-	5.6

Fonte: Ministério da Educação

**Educação: Censo Escolar 2014.** Os dados do Censo Escolar 2014 de Brumadinho indicam: a) as creches têm 659 crianças matriculadas, com destaque para a rede municipal com 597 alunos; b) na pré-escola são 976 matrículas, sendo 886 na rede municipal; c) também no ensino fundamental anos iniciais e finais, o grande destaque é de novo o município, com 2.203 e 1.902 matrículas, respectivamente; d) Já o Estado é o responsável por 1.158 matrículas no ensino médio. Em todos os níveis da educação, a presença do setor privado é pouca expressiva, respondendo por apenas 10% das matrículas. Veja a [tabela 9](#).

<b>Tabela 9</b>					
<b>Número de alunos matriculados - 2014</b>					
<b>Dependência</b>	<b>Creche</b>	<b>Pré-escola</b>	<b>Ensino fundamental anos iniciais</b>	<b>Ensino fundamental anos finais</b>	<b>Ensino médio</b>
Municipal	597	886	2.203	1.902	0
Estadual	0	0	0	201	1.158
Privada	62	90	269	181	124
<b>Total</b>	<b>659</b>	<b>976</b>	<b>2.472</b>	<b>2.284</b>	<b>1.282</b>

Fonte: Censo Escolar 2014 – Ministério da Educação

**Na segurança pública, violência está aumentando.** Os dados divulgados pelo Governo de Minas Gerais indicam um aumento expressivo da criminalidade violenta nos últimos anos. São considerados crimes violentos: Homicídio Consumado, Homicídio Tentado, Sequestro e Cárcere Privado, Roubo Consumado, Extorsão Mediante Sequestro, Estupro Consumado e Estupro Tentado.

Nos últimos dois anos (de 2012 a 2014), Brumadinho apresentou crescimento de 61% na criminalidade violenta. Em 2012, foram 67 crimes violentos, em 2013, foram 80, e, em 2014, aconteceram 108 crimes violentos. Dentre estes crimes, o mais grave é o Homicídio Consumado, que cresceu 200% no período analisado, sendo de 06, em 2012, 11, em 2013, e 18 homicídios, em 2014.

**Bolsa Família atende 1.474 famílias.** No Município BRUMADINHO/MG, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em julho de 2015 era de 3.867 dentre as quais: 990 com renda per capita familiar de até R\$77,00; 715 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00; 1.348 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo; 814 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de setembro de 2015, 1.474 famílias, representando uma cobertura de 101,0 % da estimativa de famílias pobres no município.

As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 146,59 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 216.067,00 no mês. Isto significa valores anuais de R\$ 2,6 milhões. Ao contrário do que muitos afirmam, o Bolsa Família é importante, é apenas uma complementação de renda, não garante o ócio de ninguém, pois seus valores são baixos.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de maio de 2015, atingiu o percentual de 96,4%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 1.598 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 1.658. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 84,0%, resultando em 293 jovens acompanhados de um total de 349.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2015, atingiu 60,9 %, percentual equivale a 821 famílias de um total de 1.348 que compu-

**Previdência Social: Brumadinho tem 5.814 aposentados e pensionistas.** A Previdência Social é disparado o maior programa social brasileiro e também em Brumadinho. No ano de 2014, a cidade contava com 5.814 aposentados e pensionistas. Os valores pagos e arrecadados, indicam a enorme transferência de renda efetuada pelo governo federal para o município. A Previdência Social pagou no ano passado R\$ 61,546 milhões para os aposentados e pensionistas e arrecadou R\$ 46,666 milhões, o que indica uma transferência de renda de R\$ 14,880 milhões para Brumadinho.

**Índice de Desenvolvimento Municipal – IDHM.** O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O índice tem as seguintes faixas de classificação: muito alto, de 0,800 a 1,000; alto, de 0,700 a 0,799; médio, de 0,600 a 0,699; baixo, de 0,500 a 0,599; muito baixo, de 0 a 0,499. Brumadinho evoluiu positivamente nas últimas décadas: o IDHM era de 0,477, em 1991 (baixo desenvolvimento humano); subiu para 0,627 em 2000 (médio desenvolvimento humano) e avançou para 0,747 em 2010 (alto desenvolvimento humano). A cidade ocupa a 44ª colocação no IDHM do estado de Minas Gerais.

## 4. Brumadinho no contexto da Região Metropolitana

Minas Gerais é um estado profundamente desigual. Temos regiões que se equiparam aos outros estados do Sudeste e outras regiões que tem indicadores econômicos e sociais do Nordeste. O PIB per capita (PIB dividido pela população) era, em Minas Gerais, em 2012, de R\$ 20.324,58. Mas algumas regiões mais pobres estão distantes deste indicador médio do Estado. É o caso da região Jequitinhonha/Mucuri, com PIB per capita de R\$ 7.839,36 ou do Norte de Minas com R\$ 10.106,66.

Mas a desigualdade intra-regiões é também muito expressiva em Minas Gerais. Veja [tabela 10](#). Um exemplo é a verificada nas 34 cidades que compõem a região Metropolitana da Grande Belo Horizonte. Cidades como Esmeraldas, Raposos, Jaboticatubas têm PIB per capita inferior ao Jequitinhonha/Mucuri. Cidades como Ribeirão das Neves (315.819 habitantes), Caeté (43.395 habitantes), Ibirité (169.908 habitantes), Mário Campos (14.327 habitantes), Raposos (16.144 habitantes) têm PIB per capita inferior ao Norte de Minas, outra região pobre de Minas Gerais. No interior da Grande Belo Horizonte, para ficar entre as maiores cidades, nos dois extremos temos Ribeirão das Neves cujo PIB per capita é de 12% do de Betim e de 37% do de Belo Horizonte.

Brumadinho ocupa uma posição de destaque em dois indicadores econômicos fundamentais, Produto Interno Bruto per capita (total da riqueza produzida dividida pela população) e na receita per capita (total da receita dividida pela população). A cidade tem o quinto maior PIB per capita e a quarta receita per capita da região metropolitana.

**Tabela 10**

**Receita per capita e PIB per capita nas 34 cidades da região metropolitana da Grande Belo Horizonte - 2012**

Município	Receita per capita em reais	Receita per capita ranking no metropolitano	PIB per capita	PIB per capita no ranking metropolitano
Itatiaiuçu	6.661,73	1	113.352,40	2
Nova Lima	6.552,37	2	71.792,07	4
Rio Acima	5.823,20	3	14.227,60	17
Brumadinho	5.079,44	4	51.391,39	5
Confins	3.846,68	5	270.512,88	1
Taquaraçu Minas	3.486,11	6	10.676,26	21
Betim	2.961,51	7	72.262,27	3
Juatuba	2.673,73	8	34.913,60	6
Belo Horizonte	2.669,16	9	24.365,33	8
Sarzedo	2.629,79	10	20.380,36	10
Rio Manso	2.357,00	11	9.183,71	26
Lagoa Santa	2.310,72	12	18.896,90	12
Nova União	2.190,75	13	8.773,20	30
São José da Lapa	2.136,61	14	16.344,58	15
Pedro Leopoldo	1.914,13	15	19.528,73	11
São Joaquim Bicas	1.826,32	16	10.453,36	23
Florestal	1.775,90	17	10.380,63	24
Contagem	1.734,34	18	33.637,47	7
Matosinhos	1.701,88	19	21.372,62	9
Itaguara	1.698,62	20	12.339,48	18
Baldin	1.592,16	21	10.473,54	22
Igarapé	1.583,19	22	17.089,96	13
Mateus Leme	1.571,97	23	15.541,66	16
Jaboticatubas	1.534,87	24	7.615,73	32
Raposos	1.443,11	25	7.097,68	33
Capim Branco	1.435,41	26	8.978,23	29
Mário Campos	1.425,22	27	7.922,31	31
Vespasiano	1.423,90	28	16.977,07	14
Ibirité	1.323,32	29	9.080,96	27
Caeté	1.297,22	30	9.815,48	25
Sabará	1.268,15	31	11.860,78	19
Esmeraldas	1.196,99	32	7.000,78	34
Santa Luzia	1.168,66	33	11.636,61	20
Ribeirão das Neves	838,79	34	9.068,46	28

## 5. A política em Brumadinho

**Prefeitura e Câmara Municipal.** Na eleição para a Prefeitura de Brumadinho, em 2012, venceu Antônio Brandão (PSDB), com 11.231 votos ( 55,46% do total), ficando Nenen da ASA (PV) com 9.020 votos (44,54% do total). Para a Câmara dos Vereadores foram eleitos: Alessandra do Brumado – PPS (612 votos); Aurélio do Pio – PDT (602 votos); Hebert Cuecão – PV (522 votos); Reinaldo - PT (518 votos); Doutor Lucas – PV (419 votos); Carlinhos do Brumado – PDT (418 votos); Xodó – PV (405 votos); Daniel Crentinho – PTC (402 votos); Professor Ideraldo – PSC (333 votos); Denílson Fontoura – PTB (323 votos); Renata Parreiras – PSB (274 votos); e Betinho – PP (239 votos) e Ninho – PP (226 votos).

**Assembleia Legislativa.** Os doze deputados estaduais, efetivos ou suplentes, mais votados em Brumadinho foram os seguintes: Ione Pinheiro – DEM (2.452 votos); Agostinho Patrus Filho – PV (1.362 votos); Mário Henrique Caixa – PCdoB (1.074 votos); Dr. Vinicius – SD (608 votos); Marques Abreu – PTB (589 votos); João Alberto – PMDB (534 votos); Sergio Fernando Pinho Tavares – PV (381 votos); Gilson Reis – PCdoB (350 votos); Anselmo José Domingos – PTC (318 votos); Paulo Lamac – PT (296 votos); Marília Campos – PT (285 votos); Rogério Correia – PT (243 votos).

**Câmara Federal.** Os doze deputados federais mais votados em Brumadinho foram os seguintes: Toninho Pinheiro – PP (2.828 votos); Caio Nárcio – PSDB (1.628 votos); Breno Carone – PMDB (1.558 votos); Laudívio Carvalho – PMDB (641 votos); Marcelo Alvaro Antônio – PRP (624 votos); Patrus Ananias – PT (561 votos); Luzia Ferreira – PPS (526 votos); Eros Biondini – PTB (426 votos); Tenente Lúcio – PSB (300 votos); Marcelo Aro – PHS (254 votos); Romulo Veneroso – PV (237 votos); Nilmário Miranda – PT (234 votos).

**Senado Federal.** Na eleição para o Senado Federal em 2014 venceu Antônio Anastasia – PSDB (10.635 votos), ficando em segundo lugar Josué Alencar - PMDB, com 4.086 votos, sendo os demais candidatos pouco votados.

**Governo do Estado.** Na eleição para o governo do Estado em 2014, Fernando Pimentel – PT alcançou 8.484 votos contra 8.310 de Pimenta da Veiga - PSDB, sendo

que os demais candidatos tiveram poucos votos.

**Presidência da República.** No primeiro turno, Aécio Neves – PSDB venceu com 9.799 votos, contra 6.342 votos de Dilma - PT e 2.684 de Marina Silva - PSB. No segundo turno, Aécio venceu com 11.601 votos contra 8.369 votos de Dilma.

## 6. Desenvolvimento Urbano de Brumadinho

Este capítulo é uma transcrição do capítulo 4 do trabalho de Floriana de Fátima Gaspar, intitulado “Aspectos do atual processo de urbanização de Brumadinho”, Escola de Arquitetura da UFMG, 2005. Veja algumas passagens do capítulo a seguir.

“Por ser um município de grande extensão territorial, Brumadinho possui uma ocupação do espaço rarefeita e desigualmente distribuída em seu território, que se caracteriza por áreas de vocações e interesses diferenciados e que aparentemente, não apresentam grande integração entre si. O relevo caracterizado por vales encaixados e altas declividades impede a expansão urbana de forma contínua, com inúmeros povoados que se instalam nas áreas de topografia mais favorável. Estas características do relevo desfavorecem, ainda, as ligações viárias, tornando a acessibilidade a diversos pontos bastante difícil. As diretrizes para a estruturação do Espaço Urbano de Brumadinho definem o município em quatro áreas:

Áreas de Mineração, que se localizam por toda a extensão do Sistema do Fecho do Funil.

Áreas de preservação ambiental, que cobrem uma parte considerável do município impar em sua diversidade ambiental. Estas áreas estão distribuídas por toda a extensão do município, e não raro coincidem com áreas ocupadas pelos condomínios, áreas de atividades rurais ou mesmo áreas de mineração.

Áreas urbanas próximas à BR-040, na porção leste do município, com características de ocupação e padrões diferenciados – núcleos de ocupação mais antiga e condomínios de acesso controlado, mantendo poucas ligações com a sede do

município e com forte dependência de Belo Horizonte.

Sede urbana e entorno, que se localiza na porção centro-oeste do município, com acesso pelas rodovias MG-040 e BR-381 mantendo forte ligações com o município de Betim, Cidade Industrial de Contagem e áreas limítrofes de Belo Horizonte, mantendo seu contato com a capital principalmente através da Região do Barreiro. Além do distrito sede (na divisão territorial legal, Casa Branca está localizada no distrito Sede, mas fica na anterior), essa área inclui também a sede do distrito de Conceição do Itaguaú, já em estado de conurbação urbana com a sede municipal.

Além dessas, podemos ainda acrescentar as áreas rurais, que se encontram dispersas por toda a extensão do município, com pouca relação com a sede municipal e economia voltada para pequena produção agropecuária.

**Áreas de Mineração.** Quanto às áreas de mineração, o processo de ocupação do território municipal esteve, desde o início do século, vinculado à disponibilidade de recursos minerais, sendo o minério de ferro o mais explorado. Suas principais reservas encontram-se na serra da Moeda e região do Fecho do Funil, onde se instalaram grande número de empresas mineradoras.

**Áreas de Preservação Ambiental.** Quanto ao aspecto ambiental, boa parte do território municipal, quase 50%, se encontra em áreas de preservação ambiental que estão assim distribuídas:

Brumadinho: Áreas de proteção ambiental				
Nome	Lei/Decreto	Área total – (ha)	Área em Brumadinho (ha)	Porcentagem localização no município
APA Sul	35.624 – 08/06/1996	165.259	18.249	11,04%
APE Catarina	22.096 – 14/06/1982	180	180	100%
APE Rio Manso	27.928 – 15/03/1988	3.941	891	14,07%
Parque Estadual Rola Moça	36.071 – 27/09/1994	3.941	891	22,62%
APA-PAZ Municipal de Inhotim	1.385 02/10/2003	1.112,5	1.112,5	100%
Total	-	236.270,5	29.688,5	-

Fonte: Anuário Estatístico de Minas Gerais 2000/2001

Apesar de ter boa parte de seu patrimônio ecológico “protegido”, a questão ambiental ainda suscita sérias preocupações no município. O afastamento e tratamento dos esgotos sanitários, a destinação final dos resíduos sólidos urbanos e aspectos relacionados à ausência de drenagem pluvial são alguns dos pontos a serem melhorados. O abastecimento de água da população dos distritos e povoados também é um sério problema na região. Uma vez que esse abastecimento é feito por poços artesianos e complementado pela água dos córregos vizinhos sem tratamento prévio, trazem vários riscos ao consumidor.

**Área Urbana da Sede Municipal.** A sede urbana está às margens do Rio Paraopeba e do leito ferroviário da antiga RFFSA. Contíguo à sede e caracterizando uma conurbação urbana, está o Distrito de Conceição do Itaguá, cuja área central de ocupação mais antiga mantém ainda o traçado e as características urbanísticas do povoado de Brumado do Paraopeba, importante marco na história da cidade.

É o local onde se concentram todos os principais serviços e o comércio oferecidos pelo município. O acesso é feito pela MG-040 por uma ponte sobre o Rio Paraopeba. A maior parte da área urbana está localizada à margem esquerda do Rio, e a rodovia chega pela margem direita, sendo a ponte o único acesso à cidade.

**Região dos Condomínios.** A porção oriental do município que vem se caracterizando pela ocupação dos chamados condomínios fechados, com dependência direta da capital. Esses loteamentos constituem em geral condomínios fechados, com administração própria, normas de uso e ocupação específicas, sendo quase auto-suficientes na prestação de serviços básicos. Segundo informações da prefeitura local, alguns implantam infra-estrutura completa e de padrão mais alto que o exigido para outros parcelamentos do município, e, devido ao fim a que se destinam e ao público que pretendem atingir, são mais rígidos quanto à questão ambiental (reservas, preservação de córregos, etc) e quanto às normas de uso e ocupação do solo. Exemplo é o Retiro das Pedras, um dos mais antigos e melhor estruturados da região.

## 7. Outras informações gerais sobre Brumadinho

- Data de fundação do município - 17 de dezembro de 1938
- Terceiro maior município da região metropolitana – 634 km quadrados
- População estimada 2015 – 37.857 pessoas
- Gentílico – brumadinhense
- Matrícula ensino fundamental 2012 – 4.832 matrículas
- Matrículas ensino médio – 2012 – 1.323 matrículas
- População residente homens – 2010 - 17.023 pessoas
- População residente – mulheres – 2010 - 16.950 pessoas
- População residente alfabetizada – 2010 - 29.600 pessoas
- População residente católica – 2010 - 25.396 pessoas
- População residente espírita – 2010 - 355 pessoas
- População residente –religiões evangélicas – 2010 - 5.816 pessoas
- Frota 2014 – automóveis, caminhão, motocileta, outros – 16.918

**\*Autoria:** A série “Estudos Municipais” é de autoria de José Prata Araújo – economista mineiro





---

**Gabinete da Deputada Estadual Marília Campos**

Assembleia Legislativa de Minas Gerais: Rua Rodrigues Caldas, 30, sala 213,  
Santo Agostinho, CEP 30190-921, Belo Horizonte, MG - Telefone: 31 2108-5445

Gabinete de Contagem: Avenida José Faria da Rocha, 3.171, sala 301,  
CEP 32310-210, Contagem, MG - Telefone: 31 2557-7679

E-mail: [dep.marilia.campos@almg.gov.br](mailto:dep.marilia.campos@almg.gov.br)

**Marília<sup>PT</sup> Campos**  
Deputada Estadual